

JANEIRO '19

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO





CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:

www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções

4760-103 Vila Nova de Famalicão

T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6

E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org

www.casadasartes.org

[facebook.com/casadasartessvnfamalicao](https://www.facebook.com/casadasartessvnfamalicao)

Bilheteira Online: <https://casadasartessvnf.bol.pt/>

www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE

Paulo Cunha

VEREADOR DA CULTURA

Leonel Rocha

DIRETOR/PROGRAMADOR

Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO

Sérgio Ferreira

Rosa Costa

PRODUÇÃO

Carina Silva

Daniela Santos

Lúisa Braga

Manuela Ferreira

Marta Couto

Rita Ferreira

Sérgio Neto

APOIO À PROGRAMAÇÃO

Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS

Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO

Antonieta Martins

BILHETEIRA

E FRENTE DE CASA

Marta Torrinha

Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA

Andrade Lobo

Bruno Marques

Emanuel Morais

Fernando Almeida

Joaquim Dinis

Lúis Araújo

Nuno Loureiro

Rui Maia

Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA

Susana Ferreira

EDIÇÃO

**Câmara Municipal de Vila
Nova de Famalicão**

IMPRESSÃO

Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM

8500 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA

PEDRO ABRUNHOSA

©ARLINDO CAMACHO

02 A 31

quarta a quinta-feira

FOYER

EXPOSIÇÃO

Entrada livre

"FERNANDO PESSOA EM VILA NOVA DE FAMALICÃO"

Exposição de cerâmica, ilustração, pintura e fotografia

Editora Centro Atlântico e Casa das Artes

Numa organização conjunta da Casa das Artes e da Editora Centro Atlântico, estará exposta uma coleção de obras de arte concebidas por escultores, pintores, ilustradores e fotógrafos, sobre a obra de Fernando Pessoa.



Esta exposição juntará obras de:

- . **Cerâmica** (20)
por *Margarida Costa*
- . **Ilustração** (2)
por *Paulo Buchinho*
- . **Ilustração** (3)
por *Mário Linhares*
- . **Pintura** (2)
por *Cristina Troufa*
- . **Fotografia** (1)
por *André Boto*
- . **Fotografia** (2)
por *Libório Manuel Silva*

05 e 06

sábado e domingo

05 | 16h30 e 21h30

06 | 16h30

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

Entrada gratuita à lotação da sala.

É necessário levantar o bilhete, a partir do dia 27 de dezembro.

M/6 . 90'

CICLO DE CONCERTOS DE ANO NOVO

Bandas Filarmónicas de Vila Nova de Famalicão

05 janeiro . 16h30

BANDA DE FAMILIÇÃO

Maestro Armando Teixeira



05 janeiro . 21h30

BANDA DE MÚSICA DE RIBA DE AVE

Maestro Hugo Ribeiro



06 janeiro . 16h30

BANDA MARCIAL DE ARNOSO

Maestro José Moura



PEDRO ABRUNHOSA

COMITÉ CAVIAR

ESPIRITUAL



18 e 19

sexta-feira e sábado

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

25 € | 12,5 € Cartão

Quadrilátero Cultural

M/6 . 120'

ESPIRITUAL

PEDRO ABRUNHOSA . COMITÉ CAVIAR

“Durante os últimos dois anos escrevi e compus mais de trinta Canções das quais apenas quinze integram o meu oitavo disco de Originais, ‘Espiritual’. Foram dois anos de intensas, e quase diárias, gravações com os Comité Caviar. No BoomStudios, sob a supervisão imaculada de João Bessa, que comigo assina a Produção, o disco ganhou essência, depois corpo e, por fim, identidade. É um conjunto de Canções que, como todas, só ganharão vida plena no palco quando tocadas diante da cumplicidade do público. Agregado por uma atenção detalhada em todas as frentes é, contudo, na construção literária que ‘Espiritual’ assenta os seus alicerces. Nos tempos fugazes de atenções efémeras, tento que as minhas raízes bebam da fundura dos mundos: O interior e todos os outros que aos meus sentidos se vão revelando.”

Pedro Abrunhosa

Pedro Abrunhosa far-se-á acompanhar pelos ‘Comité Caviar’: Cláudio Souto na direção musical, teclados e órgão, António Casado e Bruno Macedo nas guitarras, Miguel Barros no baixo, Pedro Martins na bateria e percussão, Eurico Amorim no piano, Gileno Santana no trompete, Paulo Gravato no saxofone alto e Daniel Dias no trombone.



19 e 22 de janeiro
EPISÓDIO 3.1

De 13 a 20 de Outubro, em vários espaços da Casa das Artes, projectou-se o terceiro episódio do **CLOSE-UP – Observatório de Cinema de Famalicão**, com 40 sessões comentadas, sob o mote do Lugar, cruzando cinema contemporâneo com trilhos pela história do Cinema (ver www.closeup.pt).

Nos dias 19 e 22 de Janeiro, apresentamos a primeira réplica deste episódio, com quatro sessões, com propostas para as escolas e para o público geral:

(1) para o público geral, continuamos a percorrer lugares, no cruzamento da curta *A VER O MAR* com a longa *COLUMBUS*, documentário e ficção, pessoas e personagens em diálogo com paisagens marítimas e cenário urbano; voltamos à secção *Infância e Juventude*, com uma das bandeiras da nova vaga japonesa, a segunda longa de Nagisa Oshima, *CONTOS CRUÉIS DA JUVENTUDE*, a dar corpo ao desencanto da juventude japonesa no pós-guerra.

(2) para o público escolar, a mitologia celta da Irlanda na animação *A CANÇÃO DO MAR* para alunos dos 1.º e 2.º ciclos; o humanismo do finlandês Aki Kaurismäki, com a crise dos refugiados na ordem do dia, em *OUTRO LADO DA ESPERANÇA*, para alunos do 3.º ciclo e do secundário.

BILHETEIRA GERAL

GERAL: 2 EUROS E CARTÃO QUADRILÁTERO: 1 EURO

ENTRADA LIVRE: ESTUDANTES, SENIORES, ASSOCIADOS DE CINECLUBES

19 sábado

15h00, PEQUENO AUDITÓRIO

COLUMBUS de Kogonada + **A VER O MAR** de Ana Oliveira, André Puertas e Sara Santos

(secção *O Lugar*), com a presença dos realizadores de *A Ver o Mar*

Columbus Jin (John Cho), um coreano que já antes vivera nos EUA, encontra-se na cidade de Columbus (Indiana, EUA) para acompanhar o pai - um importante arquitecto -, que se encontra gravemente doente. No hospital conhece Casey (Haley Lu Richardson), uma jovem local que, para cuidar da mãe, decidiu não perseguir os seus sonhos. Descobrimo vários pontos em comum, os dois deambulam pela cidade, explorando a beleza arquitectónica de cada lugar. E, ao mesmo tempo que olham atentamente para as coisas ao seu redor, descobrem-se um ao outro e a si mesmos... Estreado no Festival de Cinema de Sundance (EUA), um filme dramático que marca a estreia na realização do norte-americano de origem sul-coreana Kogonada.

Título original: Columbus (EUA, 2017, 100 min.) | Realização: Kogonada | Interpretação: John Cho, Haley Lu Richardson, Parker Posey | Classificação: M/12



A Ver o Mar O silêncio, o mar como pano de fundo, o mar como lugar de afetos. Sem saírem dos seus carros, várias gerações namoram, relaxam e partilham o fascínio pelo oceano, fazendo planos para o futuro e contemplando o passado.

Prémio Blit para Melhor Realização no Festival Curtas de Vila do Conde.

Título original: A Ver o Mar (Portugal, 2018, 25 min.) | Realização: Ana Oliveira, André Puertas, Sara Santos | Classificação: M/12

18h00, PEQUENO AUDITÓRIO

CONTOS CRUÉIS DA JUVENTUDE de Nagisa Oshima

(secção *Infância e Juventude*)

No Japão em 1960, o estudante universitário irrequieto Kyoshi (Yusuke Kawazu) seduz a bonita adolescente Makoto (Miyuki Kuwanu) e rapidamente a convence a fazer parte de um esquema obscuro e cruel, tanto para conseguir dinheiro fácil como para manter o aborrecimento afastado. Kyoshi e Makoto começam a atormentar homens de meia-idade, que facilmente se rendem aos encantos de Makoto, só para acabarem por ser chantageados. A frustração crescente do casal com o mundo comprimido à volta deles empurra-os a levar a cabo um comportamento cada vez mais implacável. Título original: *Seishun zankoku monogatari* (Japão, 1960, 90 min.) | Realização: Nagisa Oshima | Interpretação: Miyuki Kuwanu, Yūsuke Kawazu, Yoshiko Kuga, Fumio Watanabe | Classificação: M/14



22 terça-feira

10h00, GRANDE AUDITÓRIO

O OUTRO LADO DA ESPERANÇA de Aki Kaurismäki - sessão para escolas (3.º ciclo e secundário)

(O finlandês Aki Kaurismäki regressa ao seu estilo cómico seco para lidar com a crise dos refugiados, sem qualquer pudor em mostrar o racismo e a violência a que migrantes podem estar sujeitos. O filme centra-se em Khaled (Sherwan Haji), um mecânico sírio que acaba em Helsínquia, e na sua interação com um vendedor de camisas (Sakari Kuosmanen) que anda de cidade em cidade. Este ganha uma quantia assinalável a jogar póquer e compra um restaurante, onde acaba por empregar Khaled. Festival de Berlim - Urso de Prata - Melhor Realizador; Grande Prémio da Crítica Internacional (FIPRESCI) 2017

Título original: *Toivon Tuolla Puolen* (Finlândia, 2017, 100 min.) | Realização: Aki Kaurismäki | Interpretação: Dome Karukoski, Ville Virtanen, Kati Outinen | Classificação: M/12



15h00, GRANDE AUDITÓRIO

A CANÇÃO DO MAR de Tomm Moore (versão portuguesa) - sessão para escolas (1.º e 2.º ciclo)

Ben e Searsha vivem com o pai na parte superior de um farol numa pequena ilha. Para os proteger dos perigos do mar, a avó leva-os para a cidade. Ben descobre que a sua irmã mais nova é uma Selkie, uma fada do mar, cuja canção pode libertar seres mágicos do destino a que os condenou uma bruxa. Inspirado em vários mitos do folclore irlandês, "A Canção do Mar" conta com a realização de Tomm Moore que, com este filme, se viu nomeado pela segunda vez para o Óscar de Melhor Filme de Animação, depois de o ter sido como "The Secret of Kells" (2009), a sua estreia em cinema.

Título original: *Song of the Sea* (DIN/BEL/IRL/LUX/FRA, 2014, 90 min.) | Realização: Tomm Moore | Interpretação (vozes): Rui Mendes, Luísa Cruz, Custódia Gallego | Classificação: M/6



26 sábado

15h00
CAFÉ CONCERTO

ENCONTRO LITERÁRIO

Entrada livre à lotação da sala
Público em geral . 90'

ENCONTRO LITERÁRIO

RICHARD ZIMLER

Em colaboração com a ACE Famalicão, a Casa das Artes convida o escritor Richard Zimler para um encontro com os seus leitores e com as pessoas que se preocupam com as grandes questões políticas, religiosas e sociais que assolam a nossa atualidade. Viajando pela sua já vasta obra reconhecida internacionalmente, iremos falar da Intolerância e da falta, ou não, de Humanismo.



26 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

8 € | 4 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero Cultural
M/12 . 10'

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Encenação
Kuniaki Ida

Versão Cénica
António Capelo

Cenografia e Adereços
Cristóvão Neto

Figurinos e Adereços de Ator
Cátia Barros

Luz
Rui Monteiro

Som
José Prata

Divulgação
Nuno Matos e Raquel Sousa
Direção de Produção
Glória Cheio e Pedro Aparício

Elenco
António Capelo, Ângela
Marques, Bernardo Gavina,
Clara Gondim, João Paulo
Costa, Paulo Clatré, Manuel
Nabaís, Rute Miranda, Mário
Santos e Sandro Rodrigues

Cantores
Alexandra Calado e Antony
Fernandes

A VIDA DO GRANDE D. QUIXOTE DE LA MANCHA E DO GORDO SANCHO PANÇA

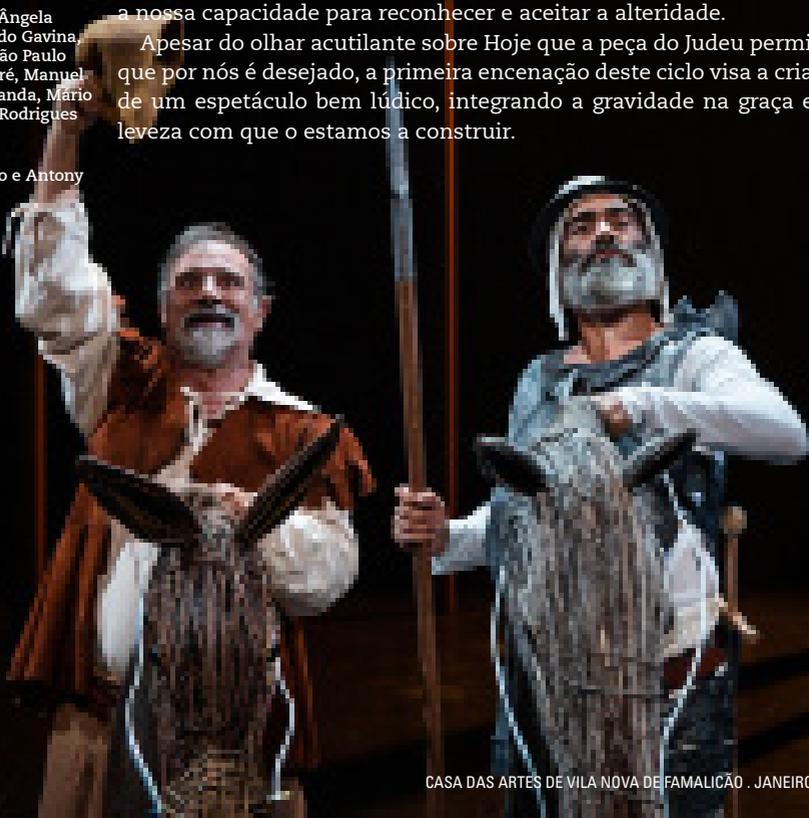
De António José da Silva

Companhia de Teatro do Bolhão

A *Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do Gordo Sancho Pança*, de António José da Silva, é o primeiro de um conjunto de espetáculos que têm como fio condutor, antes de mais, o “desalienar” da imposição histórica das crenças dominantes, observando como elas se impõe nos nossos dias, através de uma personagem arquétipo que, em tempos de marcado utilitarismo, só por si nos espelha e questiona. Quixote, através de uma insistente e sistemática transfiguração do real - já na matriz de Cervantes mas particularizada na situação dramática do autor português - é capaz de nos questionar sobre a nossa (in) capacidade de ver para além da superfície e sobre o nosso conformismo face a realidades perspectivadas como normais (sejam elas políticas ou artísticas).

Por sua vez, num período de polarização ideológica em que a racionalidade tende a ceder a inesperadas ondas coletivas de paixão, o par principal da narrativa, desde a matriz de Cervantes, é um arquétipo do contágio entre opostos pois, ao conviverem, Sancho “quixotiza-se” e Dom Quixote contamina-se de realismo, estimulando, pelo exemplo, a nossa capacidade para reconhecer e aceitar a alteridade.

Apesar do olhar acutilante sobre Hoje que a peça do Judeu permite e que por nós é desejado, a primeira encenação deste ciclo visa a criação de um espetáculo bem lúdico, integrando a gravidade na graça e na leveza com que o estamos a construir.





26 sábado

23h30
CAFÉ CONCERTO

MÚSICA

3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero Cultural
M/6 . 70'

B Fachada

“Fachada está interessado em questionar convenções no seu próprio tom, no seu próprio tempo, nos seus próprios termos”

Escreve canções que dão mostras de ser recebidas como ciência social, mas o inverso também é verdadeiro. Tem muitos descendentes, mas é mais que a soma dos por si influenciados. Na música popular portuguesa do século XXI não há outra figura como B Fachada, o nome artístico de Bernardo Fachada, compositor, multi-instrumentista, produtor. Nascido em 1984, estudou música no Instituto Gregoriano de Lisboa e aprendeu piano. Mais tarde, frequentou a escola do Hot Clube de Portugal e, na Universidade, cursou Estudos Portugueses. Desde 2007 tem-se notabilizado por um espantoso, e até certo ponto impiedoso, ritmo de edições, através do qual frequentemente subverte o cânone e converte os dogmáticos, baralha as expetativas e expetora a maralha, coça rótulos, caça ruturas. Entre formatos físico e digital, lançou cinco EP (destacando-se o remoto “Viola Braguesa”, uma reflexão sobre o conceito da tradição e suas traições, ou o split com as Pega Monstro, de 2015, em reflexo da amizade e acuidade estética), três mini álbuns charneira (“Há Festa na Moradia”, que teve edição física em vinil, “Deus, Pátria e Família”, que aparentou parar o país, e “O Fim”, com que anunciou uma pausa sabática) e seis registos de longa-duração (da discussão das questões de moral associadas ao universo infanto-juvenil de “B Fachada é Pra Meninos” e do manifesto de pop batumada que foi “Criôlo” até ao homónimo de 2014, criado com recurso a samples burilados, programações barrocas, batidas apátridas). O seu impacto conjunto testa os limites daquilo que, neste domínio, se entende por produção cultural.

CASA DAS ARTES E ENVOLVENTE

19 sábado

10h00 às 13h00

(inclui a apresentação de

PaPi-Opus 8)

14h30 às 17h30

SALA DE ENSAIOS

SERVIÇO EDUCATIVO

Público-alvo: educadoras/
auxiliares/ direção das
escolas

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Conceção e Produção

Companhia de Música

Teatral

Direção Artística e Música

Paulo Maria Rodrigues

Luz e Cocriação Coreográfica

Pedro Ramos

Visuais e Interatividade

Rodrigo Carvalho

Cenário Miguel Ferraz

Figurinos Rita Roberto

Gestão de Recursos

Educativos Helena Rodrigues

Interpretação Inês Silva, Rita

Roberto, António Dente

“ORIZURO” FORMAÇÃO

Cooprodução da Casa das Artes com a Companhia de Musica Teatral

A ação de formação é uma iniciativa sensibilização, preparação e envolvimento da comunidade educativa, visando ajudar a tirar o melhor partido possível desta “constelação artístico-educativa”. Mais concretamente, pretende-se desenvolver a “escuta ativa” e maximizar os efeitos da apresentação de PaPi-Opus 8 na creche / jardim de infância / escola e na participação da criação de uma instalação artística. Procura-se também indicar formas que permitam o desenvolvimento de competências artísticas e relacionais no trabalho desenvolvido quotidianamente com as crianças. O tema da sustentabilidade ambiental será uma constante a partir de várias histórias sobre pássaros.



20 domingo

11h00

CASA DAS ARTES

SERVIÇO EDUCATIVO

Entrada livre

Condições de participação:

Número máximo de vinte

elementos, crianças

acompanhadas sempre por um

adulto. Inscrição obrigatória.

Público-alvo: Famílias . 60'

Visitas Guiadas para Famílias

ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas têm acesso, vislumbre a exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta “aventura artística”, deste espaço artístico e cultural.





12 sábado

15h00, 18h00 e 21h30
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 100'

Cinema Digital (DCP) na Casa das Artes

RALPH VS INTERNET de P. Johnston & R. Moore (3D - versão portuguesa)

Ralph, o vilão dos videojogos e a sua companheira Vanellope Von Schweetz, vão arriscar tudo ao aventurarem-se pelo universo da web para procurarem uma peça que irá salvar o videojogo de Vanellope, o Sugar Rush. A sua jornada leva-os ao vasto mundo da internet, um mundo que Vanellope adota completamente - tanto que Ralph receia perder a única amiga que alguma vez teve. Dos estúdios Walt Disney, um filme de animação em 3D, realizado por Phil Johnston e Rich Moore, que continua a história iniciada em 2012 por Moore.

Título Original: Ralph Breaks The Internet: Wreck-it Ralph 2 (EUA, 2018)

Realização: P. Johnston & R. Moore

Vozes (versão portuguesa): Pedro Laginha, Carla Garcia, Tomás Alves, Joana dos Santos, José Ribeiro

03 quinta-feira

21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/12 . 125'



FAHRENHEIT 11/9 de Michael Moore

Com argumento e realização do polémico documentarista norte-americano Michael Moore - autor de "Bowling for Columbine" (que lhe valeu um Óscar em 2003), "Fahrenheit 9/11", "Sicko", "Capitalismo: Uma História de Amor" ou "E Agora Invadimos o Quê?" - este filme é uma reflexão sobre a inesperada eleição de Donald Trump à presidência dos EUA. Moore tenta responder ao porquê dos norte-americanos se terem colocado nesta situação, sugerindo o que poderá ser feito para a mudar. Estreado no Festival de Cinema de Toronto, 14 anos depois da estreia de outro documentário de Moore, a "Fahrenheit 9/11" (que aludia ao 11 de Setembro de 2001), o realizador faz uma referência clara e provocadora, à data em que, no ano de 2016, Trump se tornou Presidente dos EUA.

Título original: Fahrenheit 11/9 (EUA, 2018)

Realização: Michael Moore

10 quinta-feira

21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/16 . 98'



QUE O DIABO NOS CARREGUE de Jean-Claude Brisseau

Camille, de 40 anos, encontra um telemóvel perdido numa estação de comboios. Quando Suzy, a dona, liga para o próprio número, Camille atende. As duas mulheres marcam assim um encontro para a devolução do telefone. Naquele momento, sem que o pudessem imaginar, as suas vidas entrelaçam-se irrevogavelmente... Um filme dramático com argumento e realização do francês Jean-Claude Brisseau ("Coisas Secretas", "Os Anjos Exterminadores", "A Rapariga de Parte Nenhuma"), com os actores Fabienne Babe, Isabelle Prim, Anna Sigalevitch, Fabrice Deville e Jean-Christophe Bouvet.

Título original: Que le Diable Nous Emporte (França, 2018)

Realização: Jean-Claude Brisseau

Interpretação: Fabienne Babe, Isabelle Prim, Anna Sigalevitch

17 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/14 . 120'



SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

SHOPLIFTERS: UMA FAMÍLIA DE PEQUENOS LADRÕES de Hirokazu Kore-eda

Osamu e Nobuyo são um casal muito pobre cujos rendimentos miseráveis não chegam para sustentar a família. Para sobreviver, recorrem a pequenos furtos em lojas e supermercados. Um dia, Osamu encontra Yuri, uma menina perdida no meio da cidade, que se percebe ter sido vítima de negligência. Apesar das carências em que todos vivem, esta família resolve receber a criança em sua casa e assegurar-se de que fica bem...

Título original: Shoplifters (Japão, 2018)

Realização: Hirokazu Kore-eda

Interpretação: Kirin Kiki, Lily Franky, Sôsuke Ikematsu, Jyo Kairi, Miyu Sasaki

23 quarta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 100'



Já Não Há Cinéfilos?! , Eisenstein, da propaganda à alegoria

IVAN O TERRIVEL I de Serguei Eisenstein

Século XVI. Ivan IV, arquiduque de Moscovo, assume o poder na Rússia declarando-se Czar. Casa-se com Anastasia e planeia desde logo ataques para retomar os territórios perdidos. Durante a primeira parte do seu reinado, enfrenta a traição por parte da aristocracia, ao mesmo tempo que procura unir o povo russo. Nova colaboração entre Eisenstein e Prokofiev depois de "Alexandre Nevski", o centro de "Ivan Grozny" é a luta pelo poder (e a sua mais difícil manutenção) por Ivan IV, unificador da Rússia. Prémio Lenine, a primeira parte, a segunda seria proibida, entendida como foi como um retrato de Estaline, o que provocou a queda em desgraça de Eisenstein.

Título original: Ivan Groznyy I (Federação Russa, 1945, 100 min)

Realização: Serguei Eisenstein

Interpretação: Nikolai Cherkasov, Serafima Birman, Ludmila Tselikovskaya, Mikhail Nazvanov

31 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 100'



DOGMAN de Matteo Garrone

Num subúrbio de uma periferia suspensa entre a metrópole e o deserto, onde a única lei parece ser a do mais forte, Marcello é um homem pequeno e gentil que divide os seus dias entre o trabalho no seu modesto salão de beleza para cães, o amor por sua filha Sofia, e uma relação ambígua de submissão com Simoncino, um ex-boxeur que aterroriza todo o bairro. Farto de ser humilhado, e determinado a reafirmar a sua dignidade, Marcello idealiza uma inesperada e feroz vingança. Do realizador de Reality e Gomorra, Dogman conquistou o Prémio de Melhor actor no Festival de Cannes.

Título Original: Dogman (Itália, 2018)

Realização: Matteo Garrone

Interpretação: Marcello Fonte Edoardo Pesce, Alida Baldari Calabria

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO

1	2	3	A	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	A	18	19	20									
1	2	3	B	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	B	18	19	20									
1	2	3	4	C	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	C	19	20	21	22							
1	2	3	4	5	D	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
1	2	3	4	5	6	E	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	E	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	F	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	F	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	G	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	G	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	H	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	H	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	I	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	I	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	J	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	J	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	K	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	K	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	L	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	L	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	M	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	M	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	N	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	N	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	O	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	O	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	P	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	P	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	Q	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Q	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	R	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	R	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	S	8	9													S	20	21	22					

GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares

PARQUE FECHADO
98 lugares



www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online:

<https://casadasartesvnf.bol.pt/>

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.

A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.

Contatos para reservas:

T. 252 371 297/8

E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

ORGANIZAÇÃO



MECENAS



APOIO



VILLA PRIME
HOTEL



CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇAES
4780-103 VILA FAMALICÃO

DM



cttcorreios

TAXA PAGA
PORTUGAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO